

Projeto “RESTAURO DA ANTIGA IGREJA EVANGÉLICA DE CAMPO BOM - PARTE 1 - 1ª EDIÇÃO - 2023” .

QUESITO		NOTA
Dimensão simbólica		5
3	Conceituação temática	3
2	Originalidade e inovação estética	2
Dimensão cidadã		4
3	Pluralidade, acessibilidade e inclusão	2
2	Democratização do acesso / gratuidade	2
Dimensão econômica		3
3	Distribuição dos valores	2
2	Investimento local / próprio	1
3	Relevância	2
3	Oportunidade	1,5
3	Viabilidade	2
5 Nota de Prioridade		3,53

Sugestão:

Apresentação do projeto

Considerações sobre as 3 dimensões

Apontamentos sobre os itens faltantes para se alcançar a nota máxima

Trata-se de Projeto de Restauro da Antiga Igreja Evangélica: Parte 1, que tem como objetivo primordial a preservação de um espaço de grande importância histórica, cultural, arquitetônica e simbólica para o estado do Rio Grande do Sul.

Seu propósito é permitir que a história desse imóvel, inaugurado em 1851, seja lembrada e apreciada.

Nesta primeira etapa, está prevista a elaboração de levantamentos cadastrais e projetos arquitetônicos detalhados, que serão fundamentais para o restauro adequado desse patrimônio. Além disso, será realizada uma intervenção emergencial de restauro na cobertura do imóvel. Essa medida é de suma importância para garantir a segurança da estrutura do prédio, evitando danos ainda maiores. Também é essencial para preservar, sempre que possível, as características desse bem histórico.



Pró-cultura RS

Encontra-se no formulário do projeto o seguinte conceito de sustentabilidade: “O conceito da English Heritage foi utilizado para o desenvolvimento deste plano. O conceito diz que a sustentabilidade dos bens históricos é um processo que inclui não apenas os aspectos econômicos, mas também a compreensão do ambiente histórico e a criação de uma cultura voltada a preservação desse patrimônio.

Além do aspecto econômico, a proposta atende a outros aspectos de sustentabilidade, como a cultura para a preservação. Sendo a primeira Igreja Luterana do Sul do Brasil, o prédio tem grande valor histórico que já é reconhecido pela comunidade.

Um exemplo disso, foram os esforços contínuos para a manutenção e preservação do espaço ao longo dos anos. A parceria formada entre a proprietária e a Fundação Cultural é mais um exemplo do envolvimento a comunidade com o projeto.

No seu objetivo geral ao proponente declara: Desenvolver os projetos arquitetônico e complementares de restauro do bem e realizar intervenções para restauro da cobertura.

Já nos Objetivos Específicos, expressa:

- Garantir a preservação de um bem tombado, patrimônio histórico de Campo Bom.
- Sensibilizar estudantes para a importância da preservação de bens históricos, através da ação de educação patrimonial.
- Ter ações e produtos de longo prazo, que poderão beneficiar milhares de pessoas ao longo dos anos.

O valor de aporte por parte da proponente é de R\$2 mil reais, representando 0,11% do valor solicitado. Isto é, 99,89% serão recursos públicos.

O projeto separa os itens da educação patrimonial no formato de um projeto separado, itens 1.9 a 1.18, totalizando 48.700,00. Nesses custos, há uma previsão de 8 mil reais para produtor cultural e 7.500,00 para distribuição. É para distribuição do gibi? Sobre a pesquisa histórica, o valor parece baixo em vista do tamanho do serviço a ser prestado. São questões que fragilizam a análise.

O projeto apresenta o valor de 20 mil reais para assessor de relacionamento com o mercado. Não se entende a necessidade dessa rubrica haja vista que há uma Associação Cultural envolvida no projeto e poderia perfeitamente absorver essa função.

Há previsão de Banner de 90m², no valor de 7mil e 200 reais. Em vista do tamanho solicitado, seria interessante avaliar esse layout para melhor entendimento de como será utilizado.

O orçamento dos projetos de restauros futuros, conforme anexo, são da empresa Edgar B Luz, mas na planilha do projeto aparece como Arquium

Apresenta diversos itens a definir, sem a devida explicação, como o item produtor executivo, por exemplo, no valor de R\$45.000,00, essencial para o bom andamento do projeto. Por isso não dá a dimensão dos valores acumulados por CNPJ, para a devida análise.

Sobre a educação patrimonial, também há itens a definir, o que dificulta a análise, principalmente em se tratando de material destinado à educação é importante que se tenha entendimento claro da proposta haja vista a importância na educação de crianças e jovens.

Cita ciência e aprovação do Iphae, mas não se encontrou essa autorização nos anexos.

Apresenta os seguintes anexos:

- Decreto de tombamento e livro tombo;
- Autorização do proprietário para o projeto de restauro
- Registro do Imóvel (2004);
- Ciência e aprovação de órgão de tombamento com envio da Cópia da Ata do Conselho Municipal Histórico e Cultural de Campo Bom, indicando o contato com o IPHAE solicitando o tombamento do bem de 24/09/2020;
- Ata de reunião do Conselho;
- Declaração de uso cultural e comunitário por 20 anos;
- 5 cartas de intenção de patrocínio no valor total de R\$430 mil reais;
- Decreto de tombamento municipal (cópia do livro tombo);
- Plano de sustentabilidade o imóvel e registros fotográficos

Por fim, cumprimenta-se a iniciativa do restauro, mas entende-se que há questões que enfraquecem a análise e que precisam ser melhor dimensionadas e reencaminhadas para o melhor entendimento de um projeto tão significativo.

Em conclusão, o projeto **“RESTAURO DA ANTIGA IGREJA EVANGÉLICA DE CAMPO BOM - PARTE 1 - 1ª EDIÇÃO - 2023”** não foi recomendado a concorrer aos recursos disponíveis na priorização mensal.

Porto Alegre, 15 de agosto de 2023.